



# Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVIII • Nº 219 • Março e Abril/2015



Celebração

## DRa ZILDA

Vida plena para todas as crianças



### Encarte Celebração Dra. Zilda

Veja como foi a celebração em homenagem à Dra. Zilda Arns Neumann.

Saiba mais sobre o Museu da Vida e o Memorial Dra.Zilda.

Congresso da Pastoral da Criança: coordenadores de todo o Brasil estiveram presentes. Confira!



Líder!

No mês de maio tem Mutirão em Busca das Gestantes

## Editorial

Caros líderes:

“Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!” (cf. Salmo 118). Temos muito a agradecer. São tantas realizações e eventos que marcaram os últimos meses que nosso coração se enche de alegria e gratidão a Deus e aos irmãos que colaboraram para que tudo acontecesse da melhor maneira possível. No dia 12 de dezembro de 2014, inauguramos o Museu da Vida, onde está incluído também o Memorial Dra. Zilda. No dia 10 de janeiro de 2015 aconteceu, em Curitiba, a grande “Celebração Dra. Zilda - Vida Plena para todas as crianças”, com a participação de centenas de caravanas de todo país e milhares de peregrinos. Logo depois, aconteceu o IV Congresso Nacional da Pastoral da Criança, onde todos os coordenadores da Pastoral da Criança de cada diocese se encontraram para partilhar experiências e traçar as metas futuras da missão da Pastoral. Em seguida, teve a Assembleia dos Coordenadores Estaduais. Momentos de Graça, de celebração, de avaliação, de planejamento e, sobretudo, de muita partilha fraterna.

Nesta edição do jornal vocês poderão ler artigos muito interessantes para o dia a dia da missão da Pastoral da Criança. A coluna Cidadania destaca a importância das conferências de saúde. Já o artigo da coluna Fé e Vida nos fala sobre a Páscoa, Ressurreição do Senhor. Em Trocando Ideias, vocês podem tirar dúvidas sobre como marcar nas FABS os Indicadores de Oportunidades e Conquistas. Além disso, essa edição apresenta um encarte especial, com algumas imagens dos eventos que marcaram história.

Desejamos a todos os líderes uma Feliz e Santa Páscoa. Que o Cristo Ressuscitado, que é a nossa força na caminhada, inspire cada um para continuar firme nessa missão de lutar por vida plena para todas as crianças e famílias de sua comunidade. Desejamos paz, saúde e a graça de um bom desempenho na missão de salvar vidas.

**Irmã Vera Lúcia Altoé**

## Editorial

Este jornal é bimestral e de responsabilidade da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

### Conselho Editorial:

Ir. Vera Lúcia Altoé  
Dr. Nelson Arns Neumann  
Clóvis Bouffleur  
Maria das Graças Silva

### Jornalista Responsável:

Francisca Sonia M. Prati DRT: 5365

**Diagramação:** Danilo O. de Araujo

**Impressão:** Gráfica Posigraf

**Foto da capa:** José Fernando Ogura

Impresso com apoio do  
Ministério da Saúde

**Tiragem:** 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos para:

### Endereço:

Coordenação Nacional da  
Pastoral da Criança  
Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês  
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

**E-mail:** [jornal@pci.org.br](mailto:jornal@pci.org.br)

**O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado.**

Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

## Palavra do Pastor

“*Eu vim para servir*”  
(Mc. 10,45)



**Dom Aldo di Cillo Pagotto**

Arcebispo Metropolitano da Paraíba  
e Presidente do Conselho Diretor da  
Pastoral da Criança

A Campanha da Fraternidade de 2015 aborda a vasta temática da “Igreja e Sociedade”, convidando-nos a assumir tantas formas de serviço aos pobres, sempre os mais necessitados de inclusão com justiça social. Para celebrar os 50 anos do Concílio Vaticano II (1962-1965), a Igreja no Brasil avalia a sua colaboração, ao longo de tantos anos. Como cristãos precisamos reconhecer as iniciativas realizadas por entidades que promovem a dignidade da vida humana e transmitem seus saberes e experiências.

A Pastoral da Criança e da Pessoa Idosa, iniciadas por Dra. Zilda, representam formas concretas para salvar vidas e qualificar pessoas e famílias. As ações básicas de ambas as pastorais abrem oportunidades e ajudam a inclusão social dos empobrecidos.

Há muitas pessoas e famílias necessitadas de orientações sobre os valores éticos e que também precisam ser capacitadas para serviços qualificados, hoje uma exigência do mercado de trabalho. Cabe ao Estado organizar a sociedade no rumo do desenvolvimento das pessoas e das famílias, especialmente as que nunca tiveram oportunidades. Cabe à Igreja colaborar com seus préstimos, assumindo tantas formas de defesa e de promoção da dignidade da vida. Muita gente não teve sequer chance de estudar para conseguir uma condição melhor. As classes sociais mais humildes sofreram exploração durante séculos e não lhes deram condições para participar da construção da cidade e da cidadania.

Nós, líderes da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa, integramos nossos préstimos em defesa e promoção da dignidade da vida, somando nossas forças às políticas públicas de educação e de saúde. Não podemos deixar de estimular a todos os mais pobres que procurem meios para se capacitar para serviços qualificados. Para que o ideal se torne realidade é necessário investir e priorizar a educação e a saúde pública.

Dentro de nossos limites e possibilidades, assumimos a superação das desigualdades e injustiças sociais, procurando oportunidades de vida em abundância para todos.



Veja mais mensagens sobre Fé e Vida  
no site da Pastoral da Criança:

**[www.pastoraldacrianca.org.br/fe-e-vida](http://www.pastoraldacrianca.org.br/fe-e-vida)**





**Irmã Vera Lúcia Altoé**  
Coordenadora Nacional  
da Pastoral da Criança

Queridos líderes:

Que grande alegria é para todos nós poder dizer a vocês: Cristo ressuscitou! Gostaria que chegasse a cada casa, a cada família a cada comunidade e, especialmente onde a vida se encontra mais ameaçada, como nos diz o Papa Francisco “nas periferias existenciais”; queria que chegasse a todos os corações, porque é lá que Deus quer semear esta Boa Nova, essa mensagem: Jesus ressuscitou! Uma nova esperança despertou para nós. Venceu o amor, venceu a misericórdia!

Páscoa do Senhor. Todos nós sabemos que a palavra Páscoa quer dizer “passagem”. Esta festa teve sua origem na saída do povo de Deus do Egito, onde ele era escravo e foi conduzido por Deus para a terra prometida, na qual seria livre. Esse povo passou da escravidão para a liberdade.

Hoje, na festa da Páscoa, nós celebramos a passagem de Jesus da morte para a vida, celebramos a sua ressurreição. Jesus venceu a morte. Por isso, o evangelho de Lucas nos narra que os anjos perguntaram às mulheres, que foram ao sepulcro no qual Jesus havia sido

sepultado, para levar os perfumes que haviam preparado: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou!” (Lc 24, 5-6).

Também nós, como as mulheres discípulas de Jesus que foram ao sepulcro e o encontraram vazio, podemos nos interrogar que sentido tem este acontecimento (cf. Lc 24, 4). Que significa o fato de Jesus ter ressuscitado? Significa que o amor de Deus é mais forte que o mal e a própria morte; significa que o amor de Deus pode transformar a nossa vida, fazer florir aquelas parcelas de deserto que ainda existem no nosso coração. Continua Lucas: “Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze, bem como a todos os outros”. (Lc 24, 90). Elas anunciaram a boa notícia da ressurreição de Jesus aos seus apóstolos e discípulos. Elas foram portadoras de que Jesus vencera a morte e que dali em diante a vida teria a última palavra, e não a morte.

Queridos líderes: a missão da Pastoral da Criança também é anunciar que a vida vence a morte. A vida tem a última palavra. Nós levamos vida às nossas famílias acompanhadas. Nós anunciamos a boa nova da ressurreição de Jesus. E todos nós sabemos que a palavra “evangelho” quer dizer “boa nova, boa notícia”. Vocês estão percebendo que nosso trabalho é um trabalho de evangelização? Nós evangelizamos, porque anunciamos a boa notícia da ressurreição de Jesus.

Por outro lado, queridos líderes, gostaria de refletir com vocês o seguinte: Na Pastoral da Criança a grande maioria de líderes é composta de mulheres. Talvez esteja aqui o grande êxito da atuação da Pastoral da Criança no Brasil e em outros países onde foi implantada.

As mulheres hoje têm uma presença marcante na sociedade. Estão construindo uma sociedade mais altruísta, mais solidária e com mais amor. Esta presença mais marcante na sociedade se deve ao fato de que as mulheres são agentes da própria transformação. Elas conseguiram superar tantos obstáculos para poderem estar mais presentes na sociedade e darem o tom na construção de um mundo mais humano. Percebemos isso, através de tantos compromissos que as mulheres assumem na sociedade, na Igreja, na família.

E se pensarmos na Páscoa como transformação da morte em vida, nós notaremos que esta transformação das mulheres está sendo, em suas vidas, uma verdadeira Páscoa, uma verdadeira transformação de uma vida sem muito sentido, sem muito futuro, para uma vida de realização e de conquistas, vocês não acham? Parabéns a todas as mulheres e em especial as que se dedicam à missão da Pastoral da Criança.

Por tudo isto, queridos líderes, gostaria de desejar a vocês e à sua família uma santa Páscoa do Senhor. Que haja também em nossa vida uma ressurreição de uma vida sem entusiasmo para uma vida de alegria no Senhor. Lembrem-se que nós, da Pastoral da Criança, ao levarmos vida para nossas famílias acompanhadas, somos testemunhas da Ressurreição de Jesus, pois as ajudamos a “passar” de uma vida sem muita perspectiva para uma plena. Meu desejo é que Cristo Ressuscitado guie a todos vocês e toda a humanidade no caminho da justiça, do amor e da paz.

Feliz Páscoa a todos e um forte abraço!

*Ir. Vera Lúcia Altoé*  
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



**Líder, prepare-se:** No mês de maio tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

## Espaço Rádio e Jornal



Acesse o Espaço Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

[www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal](http://www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal)

## Memória



“Quando fecho os olhos e penso no que aconteceu nesses anos todos, vejo uma multidão de pessoas voluntárias. Milhares e milhares de jovens, adultos e idosos, muitos deles na idade madura, aposentados ou não, lutando com bravura por um mundo melhor, a partir das crianças, suas famílias e comunidades. Perguntam-me, muitas vezes: O que motiva essa legião de pessoas? É o amor, respondo.”

Dra. Zilda Arns Neumann  
Fundadora da Pastoral da Criança

## Homenagem



Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância” (cf. Jo 10,10).

- **Marcos Antônio Duarte Sousa**  
Comunidade Lagoa de São Salvador - Araguaína / Tocantinópolis -TO
- **José Tavares**  
Samambaia / Brasília - DF
- **Martha Silva Lins**  
São Salvador da Bahia - III Região - BA

\* Mais informações e fotos no Espaço das Comunidades - Pastoral da Criança:  
<http://ec.pastoraldacrianca.org.br>



Curta as páginas da Pastoral da Criança e do Museu da Vida no Facebook:

[www.facebook.com/pastoraldacrianca](http://www.facebook.com/pastoraldacrianca)  
[www.facebook.com/museudavidacuritiba](http://www.facebook.com/museudavidacuritiba)



Siga a Pastoral da Criança no Twitter:

[@Pastdacrianca](https://twitter.com/Pastdacrianca)  
[www.twitter.com/pastdacrianca](http://www.twitter.com/pastdacrianca)



Saiba tudo sobre a Pastoral da Criança, vídeos educativos, mensagens especiais e reportagens. Acesse pelo endereço:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/youtube](http://www.pastoraldacrianca.org.br/youtube)



Acesse o site da Pastoral da Criança e o do Museu da Vida:

[www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)  
[www.museudavida.org.br](http://www.museudavida.org.br)

Aviso: devido ao encarte especial sobre a Celebração Dra. Zilda, esta edição não terá as notícias das comunidades. Elas estão no site:  
[ec.pastoraldacrianca.org.br](http://ec.pastoraldacrianca.org.br)



Celebração

# DRA ZIUDA

Vida plena para todas as crianças





## “Vida plena para todas as crianças”

Cerca de 20 mil pessoas compareceram ao evento “Celebração Dra. Zilda - Vida plena para todas as crianças”. O evento aconteceu no dia 10 de janeiro, na Arena da Baixada do Clube Atlético Paranaense. Caravanas de todo o Brasil se mobilizaram para visitar o Museu da Vida e marcar presença na celebração. Muitos viajaram por mais de 30 horas de ônibus em peregrinação para Curitiba, o que envolveu, especialmente, a visita a 3 lugares: o Museu da Vida, que fica na sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança; a visita ao túmulo, onde estão os restos mortais da Dra. Zilda; e a participação na Celebração Eucarística, na Arena da Baixada.

Além de líderes, crianças e jovens que foram acompanhados pela Pastoral da Criança, dezenas de autoridades participaram do evento e do compromisso com a infância no país. Entre estes estavam Ideli Salvatti,

secretária especial de Direitos Humanos do Brasil; Ana Paula Menezes, secretária executiva do Ministério da Saúde; Flávio Arns, secretário de Assuntos Estratégicos do Estado do Paraná e sobrinho da Dra. Zilda; Gustavo Fruet, prefeito de Curitiba. Além destes, representantes do Fundo das Nações Unidas (Unicef), o senador José Serra e parceiros da entidade, como representantes do Banco HSBC e Itaipu também marcaram presença no evento.

A Celebração foi aberta com o “Compromisso com a criança”, em que foi possível conhecer a situação da infância no Brasil. Os atores Vera Holtz, Fernanda Machado e Luís Melo foram os apresentadores dessa parte inicial do evento e Pe. Reginaldo Manzotti conduziu a animação, as músicas e a interação com o público.



Foto: Chico Camargo

A Celebração Dra. Zilda foi realizada na Arena da Baixada do Clube Atlético Paranaense, em Curitiba.





Foto: José Fernando Ogura

Cerca de 20 mil pessoas compareceram à Arena da Baixada.



Foto: Renato Meireles

Familiares da Dra. Zilda também participaram da celebração.



Foto: José Fernando Ogura

Coletiva de imprensa realizada momentos antes do evento.



Foto: José Fernando Ogura

Padre Reginaldo Manzotti cantou e ajudou a conduzir a homenagem.

## Compromisso com a criança

Antes da Celebração Eucarística, durante 1 hora, com início às 19:00 horas, o público presente na Arena da Baixada, teve a oportunidade de saber mais sobre os direitos das crianças, a situação da infância no Brasil e também os compromissos assumidos por uma melhor qualidade de vida para essas crianças e suas famílias. Essa parte do evento foi conduzida pelos atores Luis Melo, Vera Holtz e Fernanda Machado, com a animação, na parte dos cantos, do padre Reginaldo Manzotti. Diversos foram os pronunciamentos tanto sobre a vida e missão da Dra. Zilda, como também sobre a importância de cada pessoa assumir um compromisso de lutar por vida digna e plena para todas as crianças. A atriz Vera Holtz abriu o evento afirmando: “Nós estamos nesta celebração para recordar a vida e missão da Dra. Zilda. Ela se dedicou e lutou para que todas as crianças tivessem vida plena”.

E o ator Luis Melo completou: “Dia 12 de janeiro marca o quinto ano de falecimento da Dra. Zilda, ocorrido no terremoto do Haiti. Para marcar esta data, esse evento foi organizado com amor, e hoje nesta Arena da Baixada vamos ter mais uma oportunidade para assumirmos compromissos pela criança. É muito bom ver as pessoas felizes, esse colorido, esta grande confraternização. Pessoas que se comprometem com o bem estar das crianças”.

Participaram deste momento líderes e apoiadores da Pastoral da Criança, convidados, parceiros e famílias que acolheram as pessoas em suas casas para este evento. Participaram também representantes das paróquias e membros das coordenações da Pastoral da Criança de todo o Brasil e de outros países, além de dezenas de autoridades eclesiais: bispos, padres, religiosas e religiosas.

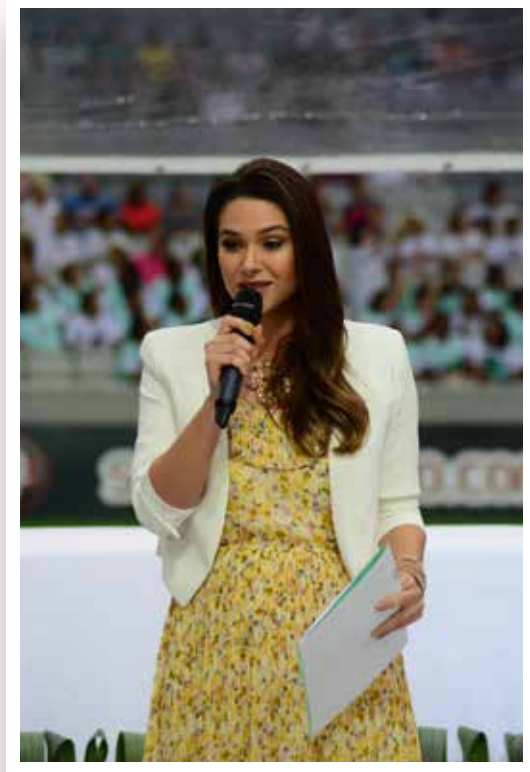
## A situação da infância

Os atores e condutores dessa parte do evento, Vera Holtz, Fernanda Machado, Luís Melo e Padre Reginaldo Manzotti, lançaram diversos questionamentos ao público presente, como estes: “Em muitos lugares, infelizmente, o egoísmo é uma ameaça para a paz. As crianças são as primeiras a sofrer quando ele toma conta do coração das pessoas. Como somos tocados por esta realidade? Vamos lutar contra a omissão e as causas que promovem o empobrecimento, a injustiça e a opressão das crianças e suas famílias? Juntos podemos impedir que as crianças sejam exploradas, envolvidas com drogas, durmam com fome e sede, não tenham escola para estudar, espaço seguro para brincar e morram por causas que podem ser prevenidas. Esta celebração é uma oportunidade para renovar a opção de colocar a criança no centro de nossas vidas”. Existem iniciativas fantásticas nas comunidades da Pastoral da Criança que levam adiante o comprometimento com a criança. Elas contribuem para fazer um mundo melhor”.

As reflexões continuaram em torno dos desafios que envolvem o trabalho da Pastoral da Criança, no âmbito materno-infantil. Uma das afirmações dizia que “a saúde da criança brasileira melhorou muito nas últimas décadas. Os desafios da Pastoral da Criança hoje são diferentes dos que eram na época da sua fundação, em 1983. Hoje, há menos

mortes, desnutrição e infecções, e o sistema de saúde agora é para todos. Nos últimos 20 anos, o Brasil reduziu em 77% a mortalidade de crianças menores de 5 anos, um dos maiores percentuais de queda do mundo. Entretanto, há desafios atuais que juntos podemos enfrentar. Um deles é dar atenção especial aos primeiros mil dias de vida da criança, que inclui a gestação e os dois primeiros anos, com ênfase na prevenção da obesidade infantil e de doenças crônicas e na diminuição do número das cesarianas”.

Os atores continuaram a apresentar os desafios que se tornaram pontos fortes de reflexão, como este que Vera Holtz citou: “Outro desafio é fortalecer o direito da Criança brincar e se desenvolver, ter autonomia para participar da construção de uma sociedade capaz de enfrentar os diversos tipos de violência e construir a paz”. Luís Melo completou: “Estes desafios nos fazem refletir. Nos últimos 30 anos o Brasil reduziu a desigualdade social. Mesmo assim, o Brasil é um dos 12 países mais desiguais do mundo. E os pobres, em especial as crianças, são os que mais sofrem as consequências de um país desigual”. Já Fernanda Machado concluiu o momento dizendo: “Outra preocupação da Pastoral da Criança é o aumento da obesidade nos últimos anos, em toda a população. Hoje, sabemos que uma em cada três crianças de 5 a 9 anos está acima do peso”.



Os atores Vera Holtz, Luís Melo e Fernanda Machado conduziram o momento de compromisso com a criança.



## Celebração Eucarística

Cerca de 20 mil pessoas participaram da celebração em homenagem à Dra. Zilda Arns Neumann na noite de sábado, 10 de janeiro, em Curitiba, na Arena da Baixada, estádio do Clube Atlético Paranaense.

A missa foi presidida pelo cardeal e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, Dom Raymundo Damasceno. Também concelebraram a missa bispos e arcebispos de várias partes do Brasil. A celebração foi transmitida ao vivo pela rádio, TV e internet, sendo acompanhada no Brasil e em várias partes do mundo. Momento de emoção, memória, fé e compromisso com a vida.



Foto: Chico Camargo



Foto: José Fernando Ogura

*“O mundo não será melhor se ficar mais rico, mas o mundo será melhor se todas as pessoas crescerem em igualdade social e, principalmente, trazendo nos seus corações a fé e o espírito de vida em abundância, sem corrupção, corresponsáveis, preservando a natureza, preservando a vida das pessoas, sejam elas quais forem no mundo inteiro”.*

*(Dra. Zilda Arns Neumann)*

## Moção de apoio

Na Celebração Dra. Zilda, realizada no estádio de futebol, Arena da Baixada, do Clube Atlético Paranaense, foi feita a entrega oficial de uma moção popular solicitando à Arquidiocese de Curitiba a abertura do processo de beatificação da Dra. Zilda Arns Neumann. O documento continha mais de 200 mil assinaturas de pessoas de todo o Brasil. A moção é um documento que tem por objetivo demonstrar o apoio da população a uma causa ou proposta. A moção de apoio dos fieis é um reconhecimento à fama de santidade e ao legado evangelizador e pastoral da Dra. Zilda Arns Neumann, fundadora da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa.

Dom Rafael Birnaski ao receber o documento com as assinaturas disse: “Recebo em nome da Igreja, as Moções de Apoio, provenientes das diferentes Dioceses do Brasil e de outros países, sobre o legado pastoral de Dra. Zilda Arns Neumann, mulher atenta às necessidades dos menos favorecidos e humildes. Em tudo Dra. Zilda priorizou as mães gestantes e as crianças. Rogo que Deus receba o nosso pedido sobre a fama de santidade da Dra. Zilda, pois na vida sempre promoveu vida plena para todas as crianças”.



Foto: José Fernando Ogura

Dom Rafael Birnaski recebe a moção.





Foto: Natalia Roseles

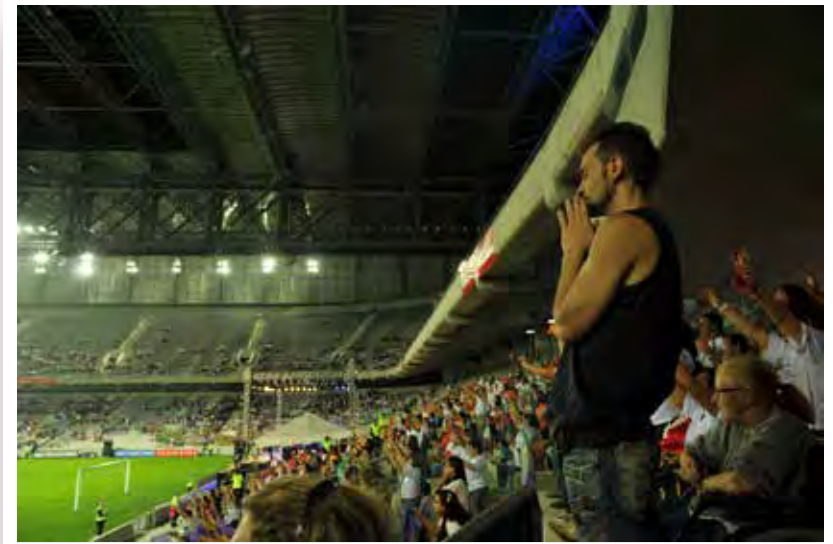


Foto: Chico Camargo



Foto: Guilherme Abramovici



Foto: Juliana Tokarski



Foto: Chico Camargo



Foto: José Fernando Ogura



## Direitos

Em 1948, as pessoas que se preparavam para redigir a Declaração Universal dos Direitos do Homem decidiram colocar na frente de todos o princípio que declara: Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. E as crianças merecem proteção especial.

Infelizmente, nem sempre os direitos da criança são respeitados. Milhares de crianças não dispõem de tempo e lugar seguro para brincar livremente. Estudos afirmam que brincar na infância traz grandes benefícios para a saúde na vida adulta. Assim como precisa de amor, atenção, alimento, sono, ela também precisa brincar. Por saber do valor dessa atividade para o desenvolvimento das crianças, a Pastoral da Criança promove a ação Brinquedos e Brincadeiras.

Sobre esse assunto a Dra. Zilda dizia: “a história revela que para a prevenção da violência e a construção da paz, que começa em casa, há necessidade de investir fortemente em duas áreas: nas políticas públicas, para que levem à igualdade de oportunidades a todos; e na

humanização e fortalecimento do tecido social, isto é, na qualidade humana das pessoas, processo que começa antes da criança nascer e tem sua mais profunda influência inserida nos primeiros anos de vida”.

O ano de 2015 foi escolhido pela CNBB para ser o ano da Paz. Juntos vamos reconhecer os direitos da criança e os deveres da família, da sociedade e do Estado que nos inspiram na construção da paz, pois toda criança tem direito à vida e precisa de amor, atenção e cuidado dos pais e familiares; condições para o desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social; oportunidade para uma crença; tempo para descansar e brincar livremente; cultura e arte.

Para finalizar essa parte do evento, prévia à Celebração Eucarística, o ator Luis Melo afirmou: “Este evento é uma prova de que podemos levar vida em abundância para as crianças e suas famílias. Somos mensageiros da Paz e do Bem. Esta celebração simboliza a força dos voluntários para a construção da Paz”.

## Kit com livro e DVD sobre a Dra. Zilda

Um “kit”, contendo um livro e um DVD contando fragmentos da história de vida da Dra. Zilda Arns Neumann foi lançado na “Celebração Dra. Zilda - vida plena para todas as crianças”. Após um ano de trabalho, a Bizum Comunicação disponibilizou aos participantes da Celebração Dra. Zilda uma prévia do documentário que está sendo produzido sobre a vida e a obra da fundadora da Pastoral da Criança. O material conta com depoimentos de familiares, amigos da médica e personalidades brasileiras. Além da prévia do documentário, o DVD, que tem cerca de

20 minutos de duração, conta com outros oito vídeos produzidos pela Pastoral da Criança, como o filme realizado no aniversário de 30 anos da entidade e outro sobre o projeto Brinquedos e Brincadeiras.

O livro conta a história da vida da médica. O livro foi escrito pela própria Dra. Zilda, em 2003, e reeditado para o lançamento do kit, em 2015. A publicação conta agora com a história da criação do Museu da Vida, inaugurado em dezembro de 2014. Este material foi vendido no dia da Celebração e agora continua à venda no Museu da Vida.





## Caravanas

Os portões do Estádio Arena da Baixada Clube Atlético Paranaense abriram às 17h para receber os participantes do evento, vindos de várias partes do Brasil. A maioria das caravanas chegou na manhã do dia 10 de janeiro, na sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, em Curitiba. Provindas de todos os estados brasileiros, mais de 15.000 pessoas se deslocaram até Curitiba para participar da “Celebração Dra. Zilda - Vida plena para todas as crianças”. A peregrinação incluiu visita ao Museu da Vida; visita ao cemitério, onde repousam os restos mortais da Dra. Zilda; participação na Celebração, no estádio da Arena da Baixada.

Além dos participantes de fora, muitos moradores de Curitiba foram prestigiar o evento. Muita alegria, disposição, emoção marcaram a visita e presença desses peregrinos que voltaram para suas comunidades levando na memória momentos dos quais se lembrarão para sempre, como nos diz Maria das Graças Santos, de 62 anos, que é líder da Pastoral da Criança em Espírito Santo da Serra (ES): “A Dra. Zilda ainda nos ensina, com a sua experiência de vida, a amar as crianças, amar a vida, isso me inspira”, afirmou.



Foto: Renato Meireles

Peregrinos chegam para visita ao Museu da Vida.



Foto: Acervo da Pastoral da Criança

Caravana de Tocantins é recebida pelas famílias das Paróquias N. Sra. da Vitória e N. Sra. da Visitação.

## Hospedagem solidária

*“Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos”. (Heb 13,02)*

As paróquias e vários moradores de Curitiba deram uma calorosa demonstração de acolhida fraterna e generosidade. Centenas de famílias se inscreveram espontaneamente para a hospedagem solidária, ou seja, acolheram em suas casas os peregrinos vindos em caravanas de diversas cidades do país para a da Celebração Dra. Zilda. Milhares de peregrinos ficaram hospedados nas casas das famílias que se cadastraram, numa grande demonstração de partilha, união e fraternidade. Os peregrinos ficaram hospedados durante o tempo do evento e receberam todo o apoio das famílias que os acolheram. Novas amizades se formaram, em um encontro entre várias culturas e regiões. Ao final, ficou a emoção e a gratidão de que por meio da hospedagem solidária é possível presenciar o diálogo, a convivência pacífica e a partilha entre todos. Agradecemos a todas as famílias que generosamente abriram suas casas para acolher os peregrinos.

## Os voluntários

A “Celebração Dra. Zilda - Vida plena para todas as crianças” contou com a colaboração de muitos voluntários, em diversas áreas. Voluntários da comunicação - fotógrafos e jornalistas - foram de ajuda imprescindível para que o evento fosse documentado e divulgado nos Meios de Comunicação. Outros voluntários participaram na acolhida das caravanas, tanto as que vieram de ônibus, como as que vieram de avião. Outros, colaboraram na separação e distribuição de ingressos. Outros, na distribuição dos lanches e na limpeza. Alguns colaboraram no atendimento médico.

Já no estádio Arena da Baixada, os voluntários foram responsáveis em receber e orientar cada participante para que localizassem seu lugar. Além dessa grande equipe, composta por mais de 200 voluntários que foram previamente capacitados por membros da organização geral do evento, marcaram presença também as equipes de segurança, socorristas, bombeiros, policiais e agentes de trânsito. Agradecemos a todos pela colaboração e generosidade.



Foto: José Fernando Ogura

Voluntários auxiliam na distribuição dos ingressos.



## Dra. Zilda: cinco anos de saudade

No dia 12 de janeiro de 2015 completou 5 anos de falecimento da Dra. Zilda Arns Neumann. Ela foi uma das vítimas do terremoto que devastou o Haiti e matou mais de 200 mil pessoas. Naquele início de janeiro, Dra. Zilda havia assumido o compromisso de participar de uma reunião em Porto Príncipe, Haiti, junto à Conferência dos Religiosos daquele país. O objetivo da reunião era repassar a metodologia de trabalho da Pastoral da Criança no Brasil para que a mesma fosse adaptada e implantada nas comunidades haitianas.



A Igreja Sacré Coeur de Tugeau, em Porto Príncipe, em ruínas após o terremoto.



Sede do CIFOR - local onde a Dra. Zilda proferiu sua última palestra.



Dra. Zilda em visita a uma comunidade em Porto Príncipe, Haiti.

Fotos: Acervo da Pastoral da Criança

## Continuidade

O atual coordenador da Pastoral da Criança no Haiti, Padre Honoré Eugur, que era seminarista na época do terremoto, conta que estava ao lado da médica no momento do terremoto. Cinco anos depois, ele voltou ao Brasil para assinar a moção de apoio que pede a abertura do processo de beatificação e participar da Celebração Dra. Zilda – Vida Plena para todas as crianças. “A lembrança do momento do terremoto foi importante ao mesmo tempo terrível. Eu acredito que fiquei vivo, e outros ficaram, porque temos uma missão na vida, que é continuar tudo isso”, afirmou o padre.

Junto com Dra. Zilda morreram também padres, bispos e pessoas que participavam da palestra realizada por ela minutos antes do terremoto acontecer. “Zilda não morreu, ela continua viva. A saudade passa e vem, mas Zilda está viva, assim como tantos outros que morreram no Haiti”, declara Pe. Honoré.

Durante a “Celebração Zilda Arns - Vida Plena para todas as Crianças” - cerca de 20 mil pessoas - entre voluntários, autoridades e admiradores de sua missão - firmaram o compromisso por uma infância com mais qualidade de vida, dignidade e direitos respeitados.



## Testemunho de fé e vida

Dra. Zilda foi uma mulher que se tornou forte pela sua confiança em Deus e pelo seu serviço dedicado ao próximo mais necessitado. Ela foi um exemplo a imitar e um testemunho a seguir. Sua vida e missão foram permeados de fé e oração. A sua experiência demonstrou que a força dos pequeninos é a oração. O amor do Senhor impeliu-a no seu apostolado voltado para os mais pobres e, em particular, para as crianças, gestantes e famílias, especialmente as mais necessitadas.

A sua vida e o seu trabalho foram sempre guiados pela mão segura da Providência, na qual depositava plena confiança. Tinha entendido que devia dedicar-se plenamente ao serviço de Deus, procurando sempre a Sua vontade. Apesar das dificuldades e incompreensões iniciais, e dos sucessivos sofrimentos e aflições, ela sentia profundamente que Deus havia abençoado a obra pela qual se dedicava, fazendo-a crescer e forjando a união dos corações entre os seus membros, tornando os líderes uma só família: a família Pastoral da Criança.

Hoje, ela continua a ensinar aos líderes e a todos que levam a Pastoral da Criança adiante a abandonarem-se à providência do nosso Pai celeste e a dedicarem-se totalmente a fazer aquilo que for necessário em prol de vida plena para todas as crianças. A missão de fé e vida da Pastoral da Criança vivenciada pela Dra. Zilda é um testemunho de que com Deus e por Deus, tudo é possível.

## Visita ao túmulo da Dra. Zilda

Uma parceria permitiu que no dia 10 de janeiro de 2015, durante todo o dia, tivesse ônibus gratuito e disponível que levava os peregrinos do Museu da Vida até o cemitério Água Verde, onde se encontra o túmulo da Dra. Zilda. Milhares de peregrinos puderam ir até lá prestar sua homenagem. Muitos se emocionaram. Grupos e caravanas cantaram, rezaram, levaram flores e velas para homenagear a fundadora da Pastoral da Criança. Uma equipe de voluntários organizava a chegada e visita dos grupos, como também dava informações aos visitantes e ajudava nos cantos e orações.



Foto: José Fernando Ogura



Foto: José Fernando Ogura

Peregrinos embarcam em ônibus para visitar o túmulo de Dra. Zilda no Cemitério Água Verde em Curitiba, Paraná.



Foto: José Fernando Ogura

Caravanas se revezaram na visita ao túmulo.



Foto: José Fernando Ogura

Cantos, orações e muita emoção marcaram a visita dos peregrinos ao túmulo de Dra. Zilda.



## Museu da Vida

Todos os peregrinos que vieram à Curitiba foram convidados a conhecer o Museu da Vida, que comporta o Memorial Dra. Zilda e exposições sobre a história da Pastoral da Criança e suas ações.

O Museu da Vida foi inaugurado oficialmente no dia 12 de dezembro de 2014, com a bênção de Dom Rafael Biernaski, bispo auxiliar da Arquidiocese de Curitiba, Paraná. O Museu da Vida é um espaço cultural, interativo, de encontros e de produção de saberes. O museu conta com ambientes de aprendizagem e acervo relacionados à promoção da saúde, nutrição, educação e cidadania. Ele tem como eixo central a experiência da Pastoral no trabalho junto à gestantes e crianças de zero a seis anos e suas famílias. Nele também estão representados os saberes e as experiências das comunidades nas quais a Pastoral da Criança atua, o que transforma o espaço em uma importante fonte de cultura, pesquisa e disseminação de conhecimento.



Foto: Chico Camargo

Sede do Museu da Vida, localizado em Curitiba, Paraná.





Foto: Chico Camargo



Foto: Renato Meireles



Foto: José Fernando Ogura



Foto: Renato Meireles

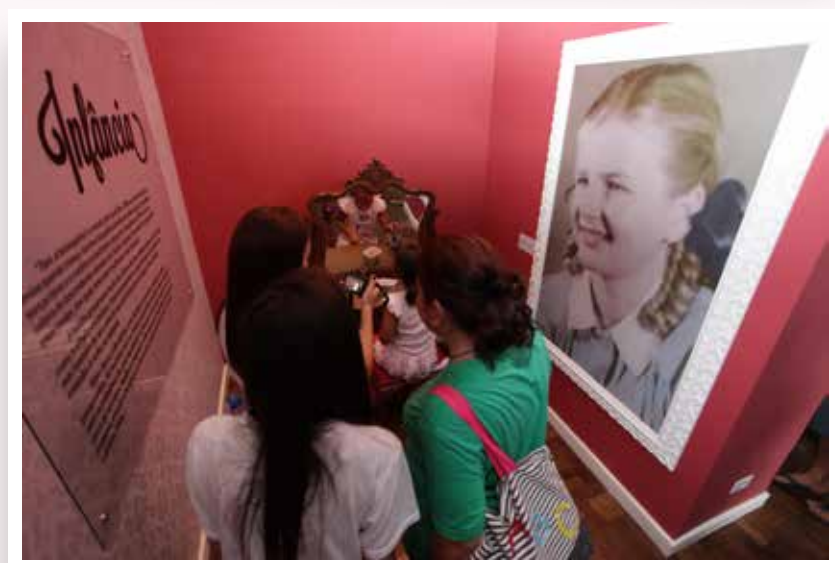


Foto: Renato Meireles



Foto: Renato Meireles

Visitantes conhecem as exposições que compõem o Museu da Vida.



## Missão

Preservar, pesquisar e comunicar acervo museológico, arquivístico e bibliográfico acerca da promoção da saúde, da nutrição, da educação e da cidadania durante o ciclo vital, da concepção à morte natural do ser humano, fundamentado nos princípios e nas ações da Pastoral da Criança.

## Objetivo Geral

Promover informação e reflexão através de exposições e ações educativas sobre saúde, nutrição, educação e cidadania no cuidado com a criança na família, bem como preservar a memória da missão da Dra. Zilda Arns Neumann.

## Exposições

- Pastoral da Criança em Ação
- História da Pastoral da Criança
- Mil Dias
- Memorial Dra. Zilda
- Galeria da Vida
- Trilha do bosque
- Rua do brincar
- Faz de conta e cantinho do brincar

Monitores capacitados orientam e acompanham os visitantes, esclarecendo dúvidas, orientando e prestando informações.

Localizado em Curitiba, na sede da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, o Museu da Vida está aberto à visitação pública, gratuita, diariamente, no horário das 8:00 às 19:00 horas.



Foto: Chico Camargo



## Congresso da Pastoral da Criança

No dia 12 de janeiro de 2014, dia que marcou o quinto ano de falecimento da Dra. Zilda Arns Neumann, teve início o Congresso Nacional da Pastoral da Criança 2015. De 12 a 15 de janeiro, cerca de 500 pessoas - entre coordenadores de estado, de núcleo e de setor, alguns bispos, padres assessores e convidados internacionais se reuniram para trocar experiências, sugestões e estabelecer metas para melhorar cada vez mais a atuação da Pastoral da Criança nas comunidades.

As atividades do Congresso foram realizadas em Curitiba, Paraná, nas dependências da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, do Museu da Vida e em salas do Colégio Estadual Professor Guido Straube.

## Programação

A programação do Congresso abrangeu oficinas com os seguintes temas: novo Guia do Líder (apresentação das mudanças e atualizações incorporadas ao material que serve de base para os voluntários que exercem sua missão nas comunidades); Acompanhamento Nutricional (explicação sobre o que é esta ação, sua metodologia e equipamentos necessários); Diagnóstico e Plano de Ação (como gerir e conquistar mais recursos e colaboradores para a missão da Pastoral da Criança); Financeiro (relatos do Conselho Econômico, nova forma e liberação de recursos e prestação de contas); Vocações e atuação dos leigos; e Campanha da Fraternidade 2015.

Durante o Congresso também aconteceram momentos de espiritualidade, contando com celebrações eucarísticas diárias e uma dinâmica de “envio dos participantes”, simbolizando a renovação do compromisso missionário e do conhecimento para colocar os aprendizados em prática, nas comunidades.

## Assembleia Nacional

Logo após o Congresso, aconteceu ainda a Assembleia Geral da Pastoral da Criança, que congregou especialmente os coordenadores estaduais e os de grandes metrópoles. Este foi um momento de avaliar e planejar os próximos passos da Pastoral da Criança, incluindo os compromissos assumidos publicamente na Celebração Dra. Zilda, ocorrida no sábado, 10 de janeiro de 2014.



Celebração Eucarística reúne participantes do Congresso.

Fotos: Acervo da Pastoral da Criança



Ir. Vera fala para coordenadores na Assembleia.

## Evento em homenagem à Dra. Zilda conta com diversos parceiros

Para a realização da Celebração Dra. Zilda – Vida plena para todas as crianças, a Pastoral da Criança contou com o apoio de diversos parceiros.



O Clube Atlético Paranaense cedeu toda a infraestrutura de seu estádio. Seus profissionais também deram o suporte necessário à equipe de organização do evento, para o planejamento da utilização dos espaços, conforme as demandas da Celebração – apoio que tornou o evento possível.



Para dar visibilidade à Celebração Dra. Zilda e permitir que mais pessoas pudessem acompanhar este momento histórico, a E-Paraná – Rádio e Televisão Educativa do Paraná realizou a transmissão ao vivo do evento e disponibilizou o sinal para outras emissoras. Essa divulgação teve o objetivo de aumentar o alcance deste chamado de compromisso com a causa da criança.



**CURITIBA**

Considerando a movimentação das caravanas e o volume de pessoas em circulação pela cidade, um acordo entre a Pastoral da Criança e a Prefeitura de Curitiba disponibilizou uma linha especial de ônibus no dia 10 de janeiro. Esta linha, organizada pela URBS - Urbanização de Curitiba, foi composta por seis ônibus. Os visitantes tiveram acesso gratuito. Os ônibus passaram pelos seguintes pontos: Praça Rui Barbosa, Santuário Nossa Senhora do Guadalupe, Catedral Metropolitana/Praça Tiradentes, Museu da Vida, Cemitério Água Verde e Arena da Baixada.



Outra parceira na divulgação e na retransmissão do evento foi a Associação Evangelizar é Preciso, que, além de retransmitir pela TV e por seu portal, intermediou o contato com emissoras de todo o país e também do exterior. Os profissionais da Associação também deram apoio a diversas etapas da organização do evento.

Pessoas que doaram valores em dinheiro, que adquiriram produtos da Pastoral da Criança, e também aqueles que foram voluntários durante a Celebração e os dias que a antecederam, também foram parceiros essenciais para o sucesso da Celebração. A participação de cada um, mesmo que por pouco tempo ou com pequenos valores, foi fundamental para que o evento acontecesse.



Demonstrando, mais uma vez, seu compromisso com a Pastoral da Criança, a Itaipu também foi parceira da Celebração Dra. Zilda, com um patrocínio no valor de 40 mil reais, importante recurso utilizado para cobrir parte dos custos com segurança e garantir o cumprimento da legislação que define as exigências para um evento de grande porte.

A Pastoral da Criança agradece o apoio destes parceiros e demais empresas que demonstraram seu compromisso com a criança e colaboraram com esta homenagem à Dra. Zilda.



### Caminhar pelo deserto

A vida tem ritmo, cadência, cores e sabores. Esses elementos marcam distinções, diferenças e são sinais de algo mais importante, que é o movimento dinâmico e sempre em transformação no qual todos nós e a natureza estamos envolvidos, somos parte, porque Deus assim desejou ardentemente.

Desejo ardente é a palavra que Jesus usa quando se dirige às suas discípulas e discípulos na Páscoa. Ele deseja ardentemente comer a Páscoa com elas e eles. Nada a ver com coelhos e chocolates, mas é alimento que transforma a vida. Que bom! É para alimentar, dar forma e energia à vida, envolver com cheiros e provocar os paladares nossos de cada dia. Páscoa é sempre a certeza de que a vida pode ser melhor e pode ser mais vida, mesmo com a dor e sofrimento fazendo parte dela. A Páscoa é a memória de caminhada, de gente que sonhou e não deixou ninguém roubar esse sonho. É coisa de gente teimosa e romântica, vendo coisas onde parece que não existem. Mas sabe o que? Existe. Insistindo, conseguimos reconhecer. Às vezes, estamos tão acostumados com algo que esse algo perde o sentido. É preciso que o coração arda de novo, como ardeu no casal de Emaús (Lc 24,13-35).

Esse tempo pascal é tempo de lutar pela vida e vida em abundância. A Igreja nos convoca cotidianamente para sermos parábola do Reino; estar do lado e defender os mais empobrecidos e caminhar junto com eles para que a vida prevaleça. Fazemos isso compartilhando nosso tempo, nosso dinheiro, nosso conhecimento, mas sobretudo compartilhando nossos sonhos e desejos que nos movem de bairro em bairro, de reunião em reunião, para que políticas públicas sejam realidades nos lugares mais longínquos desse país, para que atendam as pessoas que normalmente ninguém vê ou escuta.

Nosso planeta está sofrendo e o povo com ele, obviamente. Esse ano, na campanha da quaresma, somos convidados a prestar atenção em acesso aos serviços básicos para o povo. Acesso à higiene, acesso à sistemas públicos de água e saneamento condizentes com a dignidade e divindade pertencente ao ser humano. E em nosso país isso é direito garantido em lei. Quem sabe disso, quem briga por isso? Por que em nossas comunidades somos tão acomodados com isso? Por que ainda achamos que políticas públicas são favores de alguém?

O tempo pascal nos lembra que somos responsáveis pelo bem comum (isso chama-se política com P maiúsculo). Quando a opressão e o descaso existem Deus desce, faz acordar e fortalece o povo para caminhar para uma terra melhor, provocar mudanças e produzir alternativas para todo mundo. Caminhar pelo deserto foi um tempo de aprendizagem e de transformações. Aprendemos a exigir participação e não tolerar a monarquia ou a decisão de uma pessoa só. Lembrem-se da história do sogro de Moisés dando-lhe conselhos no capítulo 18 do Êxodo. Aprendemos a tomar o que é necessário, lutar contra a concentração de renda, de comida, de terra e de poder e a exigir tempo de descanso, uma vez por semana. Lembrem-se da história do Maná do deserto, no capítulo 16 do Êxodo.

E, acima de tudo, aprendemos que Deus se faz presente na história contra qualquer opressão e descaso para com o povo. Convido vocês para terminarmos essa conversa orando o salmo 146 (145).

**Paulo Ueti**

Assessor da Pastoral da Criança

### Mensagem de Páscoa

Páscoa, Ressurreição do Senhor!  
Tempo em que se renova a esperança para caminhar junto com Aquele que é a esperança: Jesus Cristo.

Nesse tempo tão especial, podemos refletir sobre as palavras do Papa Francisco: “Viver a Semana Santa é entrar sempre mais na lógica de Deus, na lógica da Cruz, que não é antes de tudo aquela da dor e da morte, mas aquela do amor e da doação de si que traz vida”. Essas palavras refletem de modo muito concreto o testemunho legado por cada líder da Pastoral da Criança, que vive na extrema doação da própria vida para que outros, especialmente as crianças, gestantes e famílias mais necessitadas, tenham vida e vida em abundância.

Feliz e Santa Páscoa!

## Trocando Ideias

*“Tudo aquilo que se compartilha, se multiplica”.*  
(Papa Francisco)



Neste mês, continuamos com a mesma citação do Papa Francisco, porque achamos que suas palavras também dão força ao que vamos falar: Indicadores de Oportunidades e Conquistas.

Como vocês sabem, os IOCs foram criados para estimular e acompanhar como a criança está se desenvolvendo. São uma forma de começar e manter um diálogo com a família para vocês verem, com pais e familiares, quais situações do dia a dia podem ser oportunidades que a criança precisa para ir fazendo novas conquistas.

Compartilhando essa visão de como mães, pais e familiares podem incentivar o desenvolvimento de suas crianças, vocês estarão multiplicando oportunidades para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento infantil.

Temos observado, em muitas FABS que analisamos, dois aspectos que nos chamaram a atenção. Primeiro: em um número muito grande de FABS aparece em um mês, ou em vários meses seguidos, um resultado como abaixo:

13 - Crianças que foram acompanhadas nos indicadores de oportunidades e conquistas:	25
14 - Segundo os indicadores da perg.13, quantas crianças estão em situação desfavorável (nenhum indicador foi alcançado):	0
15 - Crianças que alcançaram todos os indicadores de oportunidades e conquistas:	25

Vemos no resultado que todas as crianças acompanhadas nos IOCs alcançaram todos os indicadores. Isso pode mostrar duas coisas:

- que todas as oportunidades colocadas nos IOCs, seja em casa ou na comunidade, estão sendo oferecidas a todas as crianças. Isto é o nosso objetivo, mas, infelizmente, não a realidade da maioria das famílias que a Pastoral acompanha;

- que todas as crianças fizeram todas as conquistas, o que também pode não refletir a realidade, pois cada criança tem seu jeito e seu

tempo de se desenvolver. A idade em que a criança faz uma conquista pode ser no primeiro mês da faixa etária que está sendo observada nos IOCs ou no último mês. Ela pode ainda estar doente ou ter um desenvolvimento diferente porque tem um organismo diferente e não alcançar as conquistas apontadas. Portanto, esse resultado demonstra uma amplitude anormal.

Outro aspecto que observamos foi o inverso do colocado acima:

13 - Crianças que foram acompanhadas nos indicadores de oportunidades e conquistas:	14
14 - Segundo os indicadores da perg.13, quantas crianças estão em situação desfavorável (nenhum indicador foi alcançado).	14
15 - Crianças que alcançaram todos os indicadores de oportunidades e conquistas:	0

Esse resultado também nos leva a pensar:

- será que em nenhuma família que vocês acompanham são encontradas as oportunidades, descritas nos IOCs, para promover o desenvolvimento das crianças e assim nenhuma criança apresentou conquistas? Esse resultado também não é o comum, pois mês a mês vocês estão conversando, incentivando os pais e as crianças têm um ímpeto para se desenvolver até em condições um pouco adversas.

Portanto, esses tipos de resultados na FABS chamam atenção para se ver mais como estes indicadores estão sendo observados e registrados. Nesse início de ano, seria muito bom vocês compartilharem nas Reuniões para Reflexão e Avaliação- RRA e solicitar, se necessário, uma OFCI para discutirem mais sobre os IOCs. O que acham da ideia?

**Érica Hobold e Márcia Mamede**  
Assistentes Técnicas da Pastoral da Criança



## Proposta de mobilização para a 15ª Conferência Nacional de Saúde

Em 2015, acontecem as etapas da 15ª Conferência Nacional de Saúde – evento realizado a cada quatro anos com o objetivo de elaborar propostas para melhorar o serviço de saúde no Brasil. Dessa vez, o tema central é “Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro”.

As etapas municipais da 15ª Conferência Nacional de Saúde serão realizadas no período de 9 de abril a 15 de julho de 2015. As etapas estaduais acontecem no período de 16 de julho a 30 de setembro de 2015. A Conferência é um momento oportuno para a sociedade e a Igreja enfrentarem as principais causas de morte e adoecimento das pessoas, e melhorar a qualidade dos serviços no SUS. A participação nas etapas estaduais e nacional da Conferência depende da escolha dos delegados na etapa municipal.

No caso da Pastoral da Criança, é o momento de participar com mais intensidade de mobilizações no município para definir estratégias concretas de superação dos desafios que envolvem a violação dos direitos na infância. Os articuladores da Pastoral da Criança junto

aos conselhos de saúde e coordenadores da Pastoral da Criança são as pessoas de referência para liderar a participação da Pastoral da Criança na conferência municipal.

O primeiro trimestre de 2015 é o tempo oportuno para serem realizados eventos nas paróquias, com participação das pastorais, catequese, grupos de jovens e outras instâncias da Igreja para definir uma estratégia de participação conjunta nas etapas municipais da 15ª Conferência Nacional de Saúde. Além da Conferência, é preciso participar ao longo do ano das reuniões do conselho de saúde.

Uma contribuição estratégica para a 15ª Conferência Nacional de Saúde é promover jornadas municipais com a participação dos conselhos de saúde, governos, famílias e jovens no enfrentamento desta situação. As jornadas podem contemplar campanhas educativas, encontros culturais, esportivos e recreativos com o temário da conferência e sua relação com a prevenção da violação dos direitos das crianças. Sugerimos as seguintes questões para debate nas mobilizações:

- 1 - Quais as causas que impedem o alcance dos direitos das crianças mais vulneráveis no município?**
- 2 - Em quais locais da cidade os casos de violação de direitos das crianças acontecem com mais frequência?**
- 3 - Que projetos ou campanhas existem nos serviços públicos de saúde, organizações e tradições religiosas voltados para o enfrentamento da violação dos direitos das crianças?**
- 4 - Quais as situações mais comuns que colocam em perigo a gestante e o bebê?**
- 5 - Como são encaminhadas as gestantes e crianças que precisam de acompanhamento especializado?**
- 6 - Que propostas podem melhorar o cuidado com as crianças e gestantes?**
- 7 - Como podemos agir para encontrar soluções colaborativas para atender as crianças e suas famílias? Quais os prazos?**

Líder, esperamos a sua contribuição para fazer desta conferência um marco na conquista de mais qualidade de vida para nossas crianças.

**Clóvis Boufleur**  
Gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança



## Receita

## Bolo nutritivo

## Ingredientes:

- 2 ovos;
- 1 xícara (chá) e meia de beterraba;
- 1 xícara (chá) de cenoura;
- 2 laranjas;
- $\frac{3}{4}$  de xícara (chá) de óleo;
- 3 xícaras (chá) de açúcar;
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo; e
- 1 colher (chá) de fermento em pó.

## Modo de preparo:

Bater no liquidificador os ovos, a beterraba, a cenoura, as laranjas sem casca e sem sementes e o óleo. Adicione a estes ingredientes líquidos o açúcar peneirado. Acrescente a farinha de trigo e o fermento em pó peneirados e misture bem. Despeje em uma assadeira untada e enfarinhada. Leve para assar em forno médio pré-aquecido.



Veja mais receitas no nosso site em:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/receitas](http://www.pastoraldacrianca.org.br/receitas)

Colaboração: Equipe de nutrição da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

## Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de março e abril de 2015. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas.

## ESCUTE o Viva a Vida



Escute o Programa Viva a Vida no site da Pastoral da Criança:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/radio](http://www.pastoraldacrianca.org.br/radio)

\* Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Março

## Programa 1221

- Pós-parto

(de 23/02 a 01/03/2015)

## Programa 1222

- Dia Internacional da Mulher

(de 02/03 a 08/03/2015)

## Programa 1223

- O poder da palavra dos pais

(de 09/03 a 15/03/2015)

## Programa 1224

- Água – Dia Mundial da Água

(de 16/03 a 22/03/2015)

## Programa 1225

- Mitos/queixas da gestante

(de 23/03 a 29/03/2015)

Abril

## Programa 1226

- Páscoa

(de 30/03 a 05/04/2015)

## Programa 1227

- Higiene bucal da criança

(de 06/04 a 12/04/2015)

## Programa 1228

- Dislexia

(de 13/04 a 19/04/2015)

## Programa 1229

- Vida plena para todas as crianças

(de 20/04 a 26/04/2015)

## Programa 1230

- Trabalho infantil

(de 27/04 a 03/05/2015)

## Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

## Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MT, PA, PR, RJ, SC, SE, SP e TO.

## Parceiros em Projetos e Programas:



- Unilever • Rede Globo
- Fundação Vale

## Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.

## Doações:

Pastoral da Criança  
CNPJ: 00.975.471/0001-15

HSBC Agência: 0058 Conta: 00053-48  
Banco do Brasil Agência: 1244-0 Conta: 54.806-5

Outras formas de doação no link:  
[www.pastoraldacrianca.org.br/doar](http://www.pastoraldacrianca.org.br/doar)